



API -Adequação da Política de Investimento ao Perfil do investidor Individual

O presente manual visa definir e manter atualizado a as possibilidades de recomendações de investimento ao cliente investidor e que alinhe os interesses do cliente os graus de risco dos ativos, dos ativos subjacentes e do horizonte de investimento do investidor com base no questionário de suitability previamente preenchido e assinado pelo cliente investidor

1ª Etapa – Planejamento

I - Determinar e avaliar os objetivos de risco e retroo do cliente ;

II – Determinar as restrições e os riscos da carteira;

III – Definir a estratégia de investimento apropriada baseada na análise de objetivos, restrições e expectativas de mercado

2ª Etapa – Execução

I – Com base no questionário de suitability previamente preenchido pelo cliente e considerando a Etapa 1ª acima, elaborar a Política de Investimento do cliente;

3ª Etapa – Ajustes periódico

I – Com base nas mudanças de horizonte de investimento do investidor, deverá ser atualizado periodicamente a Política de Investimento do cliente investidor

Perfil Situacional do Investidor

I - Com base no questionário de suitability e nas etapas acima descritas e ainda, de acordo com o ciclo de vida do cliente investidor, definir as preferências, situação econômica, objetivos e desejos do cliente investidor;

II – Detalhamento das fontes de riqueza do cliente investidor nas opções a seguir:

a) Riqueza criada por atividade empreendedora;



- b) Riqueza obtida como herança;
- c) Riqueza acumulada com poupança;

Medidas de Riqueza

Definir nesta etapa, quais as definições de riqueza que tem o cliente investidor em particular sua riqueza e tolerância ao risco;

Estágios de Vida do Investidor

I - Definir o estágio de vida do investidor em particular a relação inversa entre idade e tolerância ao risco;

II – Investigar possíveis eventos que possam acelerar/desacelerar as fases de vida abaixo elencadas:

1 – Fase de Fundação da Riqueza:

- Trabalho
- Poupança
- Educação
- Negócio

2 – Fase da Acumulação da Riqueza:

- Investidores jovens
- Maior tolerância a Risco
- Carteiras Mais Agressivas
- Crescimento de Longo Prazo
- Baixas Necessidades de Liquidez

3 – Fase de Manutenção da Riqueza

- Investidores Mais Velhos
- Caixa Para Aposentadoria



- Necessidade de Liquidez Imediata

4 – Fase da Distribuição da Riqueza

- Investidores Mais Velhos
- Baixa Tolerância ao Risco
- Carteira com Instrumentos de Caixa e Geração de Renda

Definição do Perfil Psicológico do Investidor:

Investidores Cuidadosos:

- Desejam alto grau de segurança e são avessos ao risco
- Não gostam de tomar suas decisões de investimentos e também podem resistir a ajuda de profissionais
- Tendem a fazer uma análise cuidadosa e demorada de suas aplicações. Suas carteiras apresentam baixa volatilidades e baixo giro.

Investidores Metódicos

- Pesquisam mercados
- Não desenvolvem relação afetiva com seus investimentos. Tem comportamento racional. Acreditam na eficiência dos mercados
- Tendem a ser conservadores

Investidores Individualistas

- Fazem pesquisas e são confiantes em suas próprias habilidades
- Questionam análises e recomendações profissionais
- Tomam decisões de investimentos independentes
- Tendem a ser menos conservadores que os metódicos
- São confiantes e tomam suas próprias decisões

Investidores Espontâneos

- Tendem a ajustar suas carteiras com frequência baseados nas condições de mercado
- Admitem falta de conhecimento em investimentos e tendem a questionar conhecimentos profissionais



- A procura constante por novidades, juntamente com o acompanhamento próxima da execução da sua política de investimentos. Provocam alto giro de suas carteiras.
- A performance da carteira é prejudicada pelas taxas e comissões
- O foco é o retorno em detrimento do risco

Dos perfis acima, é que se deve encontrar qual deles mais se encaixa ao cliente investidor e partir dele, elaborar a classificação do investidor.

Definição do Tipo do Investidor

Investidor Conservador

É aquele que não está disposto a correr riscos e a aplicar dinheiro em investimentos com grande oscilação. Ou, ainda, sua atual situação financeira não permite investimentos que envolvam altos riscos e/ou que possam comprometer o capital investido.

Investidor Moderado

É aquele disposto a correr um risco um pouco mais elevado para obter uma rentabilidade maior, estando propenso a aplicar uma parcela significativa de seu dinheiro em investimentos que oscilam e muito e a destinar o restante para aplicações mais seguras.

Investidor Agressivo

Investidor agressivo é aquele que está disposto a correr riscos para conseguir a máxima rentabilidade estando propenso a investir a maior parte de seus recursos em aplicações representem grande oscilação e a destinar uma parcela mínima para aplicações mais seguras que preservem o capital investido.



Objetivos da Política de Investimentos

Objetivos de Retornos:

Retorno Requerido:

São aqueles para atingir os objetivos financeiros de longo prazo como aposentadoria e gastos com educação dos filhos.

Retorno Desejado

São relacionados aos objetivos e metas secundárias como casa de férias e viagens.

Retorno Absoluto

Valor definido (percentual) para a apreciação da carteira, considerando a inflação e os impostos.

Retorno Relativo

O retorno comparado a uma alguma referência (benchmark) de investimento

Objetivos específicos

Preservação de Capital

Neste caso o objetivo é preservar o capital. Característica de cliente com perfil conservador e com necessidade de alta liquidez.



Geração de Renda

A carteira deve gerar fluxos de caixa para manutenção dos dispêndios (passivos) fixos e/ ou variável do investidor.

Crescimento

Objetivo prioritário da carteira é o crescimento real da carteira após a inflação em períodos de longo prazo (exemplo valorização das ações).

Especulativo

Crescimento acelerado com alto risco

Observação:

- **Os objetivos de retornos:** deverão estar em sintonia com a necessidade de renda antes ou depois da aposentadoria;
- **Horizonte de tempo:** quanto maior o período, maior deve ser a preocupação com a inflação e com rendimento real) e também deverá ser maior a tolerância ao risco;
- **Liquidez:** a carteira de investimento deverá prever liquidez própria para suportar os custos de manutenção da carteira, não sendo admitidos aportes para isto. Em razão disto, parte dos investimentos devem prever determinado volume de caixa.

Tolerância ao Risco

Tolerância ao risco refere-se ao grau de oscilação/desvio padrão/volatilidade, que uma carteira pode ter. Neste contexto capacidade de assumir risco é diferente da disposição de assumir riscos.



Capacidade de assumir riscos

Objetivos de curto e longo prazo

Para se conhecer a capacidade de assumir riscos é necessário determinar os objetivos do cliente de curto e longo prazos.

Definir horizonte de tempo, patrimônio do cliente e renda requerida como instrumento para definir capacidade de assumir riscos do cliente.

Horizonte de tempo versus tamanho do risco: se os objetivos de investimentos são pequenos em relação ao tamanho da carteira, maior será a capacidade de assumir riscos e vice-versa.

2 - Prazo e importância dos Objetivos do Investidor

Objetivos Críticos:

O risco de os resultados esperados não serem alcançados, estão relacionados à segurança financeira, a manutenção do estilo de vida, sustento da família e são considerados objetivos críticos.

Objetivos Secundários:

São aqueles relacionados a obtenção de luxo, construção de casas de veraneio, férias extensas são consideradas objetivos secundários àqueles da manutenção do estilo de vida do investidor.

Assim, a obtenção dos objetivos críticos se sobrepõe a necessidade de se atingir os objetivos secundários.

A Volatilidade máxima que a carteira pode ter antes de os objetivos principais serem alcançados.

Os objetivos de retorno devem ser ajustados para o tamanho da carteira na preocupação que o risco não seja demasiadamente alto. Assim, o ajuste risco/retorno deve prever:



Visão do cliente não é consistente com sua situação financeira

É necessária a discussão sobre o tema de modo ajustar a relação retorno esperado do investimento versus risco, isto é, um jovem com 100% da carteira na poupança versus um aposentado com 100% da carteira 100% em ações.

Horizonte de tempo

É um fator importante na tolerância ao risco. Quanto maior o tempo maior é capacidade de assumir riscos.

Conflito entre a capacidade e disposição de assumir riscos

Neste caso, é importante sugerir a educação financeira ao cliente de modo a compatibilizar.

Definições de tolerância ao risco

Baixa tolerância ao risco

- Metas de curto prazo
- Necessidade de liquidez de curto prazo
- Proximidade da aposentadoria
- Grande parte da renda destinada a pagamento de despesas
- Alterações no mercado causam ansiedade e desconforto.

Alta tolerância ao risco

- Metas de longo prazo
- Reserva suficiente para casos de emergência
- Carteira em crescimento
- Menor comprometimento da renda
- Tranquilidade frente às mudanças de mercado.



Restrições à Política de Investimentos

Horizonte de Tempo

Os objetivos de investimentos devem ser separados de acordo com o horizonte de tempo. Horizontes menores que 3 anos são considerados de curto prazo, ao passo que aqueles maiores que 10 anos são considerados de longos prazos.

Estes horizontes serão definidos em três fases:

- Pré-aposentadoria
- Aposentadoria
- Pós-morte

Liquidez

As restrições de liquidez são associadas à capacidade de atender às necessidades diárias do investidor, assim como os sinistros inesperados. São subdivididas em duas categorias:

Gastos normais

Representam necessidades de dinheiro antecipadas e são relacionadas ao custo de vida. Estes últimos devem estar na carteira na forma de caixa ou de liquidez imediata.

Superavit suficiente

O investidor deve ter reservas suficientes para atender as emergências como por exemplo, despesas médicas inesperadas e perdas de bens não segurados.

Impostos

A tributação é uma questão global e deve ser levada em conta na formulação da Política de Investimentos.

Algumas classificações dos impostos são:



- Imposto de Renda;
- Imposto sobre o ganho de capital;
- Imposto sobre transferência;
- Imposto sobre propriedade.



PERFIL DO INVESTIDOR

Nome/Razão Social: _____ Código: _____

CPF/CNPJ: _____

1. Aplicável somente para empresa, qual a categoria da Empresa Investidora?

- Bancos, Seguradoras, Asset Manager, Gestores de Carteiras
- Fundos e Clubes de Investimentos
- Pequena e/ou Média empresa
- ONGs
- Investidor Estrangeiro
- Órgãos Públicos
- Investidor Qualificado (Critério CVM – se aplicável, não responder as demais questões, ir para a questão de nº 12)
- Outros (especificar): _____

2. Qual o prazo previsto para manter seus recursos investidos:

- menos de 1 ano
- 1 a 2 anos
- 2 a 5 anos
- 5 a 10 anos
- mais de 10 anos

3. Com relação a sua experiência anterior com investimentos, classifique o seu conhecimento em: Alto (A), Médio (M), Baixo (B) ou Nenhum (N):

	Alto (A)	Médio (M)	Baixo (B)	Nenhum (N)
Fundos Ativos de Renda Fixa	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> N
Certificados de Recebíveis Imobiliários	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> N
Fundos Multimercados	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> N
Fundos Long & Short	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> N
Fundo de Ações	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> N
Letras e Notas do Tesouro, CDBs	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> N
Debêntures e/ou Fundos de Crédito	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> N
Fundos de Investimentos Imobiliários	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> N
Fundos de Private Equity	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> N

4. O valor investido representa aproximadamente quanto do total dos seus investimentos?

- Até 20%



- Entre 20 e 50%
- Mais do que 50%

5. Como considera sua experiência com o mercado financeiro:

- Nenhuma, não entendo e não atuo nesse mercado
- Média, conheço o suficiente para entender as operações eventualmente atuo nesse mercado
- Boa, conheço e atuo no mercado de forma ativa e tenho quase sempre os resultados esperados

6. Em relação especificamente aos seus investimentos, qual o seu objetivo?

- Preservação de capital (proteção contra inflação)
- Geração de renda
- Geração de renda e aumento moderado de capital
- Aumento significativo do capital no longo prazo
- Aumento significativo do capital no curto prazo

7. Quanto ao uso futuro do patrimônio investido e seus rendimentos?

- Será utilizado como fonte complementar de renda
- Metade do patrimônio será mantido em investimentos financeiros
- Todo o patrimônio será mantido em investimentos financeiros

8. Quando você pensa em “Risco” no contexto financeiro, qual das palavras a seguir caracteriza melhor a sua percepção?

- Perigo
- Incerteza
- Oportunidade

9. Suponha que você tenha investido em ações e houvesse uma queda inesperada e bruta de 50% no valor dessas ações, você:

- Venderia as ações e ficaria fora do mercado, se possível
- Venderia as ações para comprar outras, com maior capacidade de recuperação
- Continuaría com as ações, aguardando a melhoria dos preços
- Compraria imediatamente mais ações na expectativa de um retorno de preços antigo patamar
- Buscaría operar com instrumentos derivativos para recuperar a perda o mais rápido possível, independentemente do risco envolvido

10. Quanto ao conceito de alavancagem para investimentos:

- Desconheço o conceito
- Conheço o conceito, mas não arriscaria perder um volume maior do que o capital investido
- Conheço o conceito, mas nunca optei por investimentos com esta característica
- Conheço e utilizo somente em investimentos que possuam regras claras de controle de alavancagem
- Conheço e utilizo mesmo em investimentos sem limites de alavancagem



11. Abaixo temos 3 situações hipotéticas de risco de uma carteira. Baseados nos resultados possíveis, qual seria a opção que mais lhe agrada?

- () Cenário otimista: + de 10%; Cenário realista: 5%; Cenário pessimista: -5%
() Cenário otimista: + de 20%; Cenário realista: 7,5%; Cenário pessimista: 15%
() Cenário otimista: + de 40%; Cenário realista: 10%; Cenário pessimista: 25%

12. Declaração de Investidor Qualificado para Pessoas Físicas, jurídicas e não financeiras

- () Investidor Qualificado

Ao assinar este termo, afirmo minha condição de investidor qualificado e declaro possuir conhecimento sobre o mercado financeiro suficiente para que não me sejam aplicáveis um conjunto de proteções legais e regulamentares conferidas aos investidores que não sejam qualificados.

Como investidor qualificado, atesto ser capaz de entender e ponderar os riscos financeiros relacionados à aplicação de meus recursos em títulos e valores mobiliários que só podem ser adquiridos por investidores qualificados.

Declaro, sob as penas da lei, que possui investimentos financeiros em valor superior a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

* Investidor qualificado: são investidores Profissionais (Instituições Financeiras e mais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, Seguradoras/Sociedade de Capitalização, entidades abertas e fechadas de previdência complementar, Pessoas Naturais ou Jurídicas que detenham investimentos financeiros em valor superior a R\$ 10.000.000,00, conforme definido na ICVM 554/14 e que atestem por escrito, Fundos de Investimentos, Clubes de Investimentos com carteira geridas por administrador de carteira autorizado pela CVM, em relação a seus próprios e investidores não residentes (NR), Pessoas Naturais ou Jurídicas que detenham investimentos financeiros em valor superior a R\$ 1.000.000,00, conforme definido na ICVM 554/14 e que atestem por escrito, pessoas naturais aprovadas em exames de qualificação técnica ou possuam certificação CVM para Agentes Autônomos de Investimentos, Administradores de Carteiras, Analistas e consultores de valores mobiliários, em relação a seus recursos próprios e Clubes de Investimentos com carteira geridas por um ou mais cotistas, que sejam investidores qualificados (NR)

Resultado do Teste de Perfil: _____

Data: ____/____/____

Assinatura Cliente: _____

Assinatura Cadastro / Compliance: _____



COMPLEMENTO - PERFIL DO INVESTIDOR

1. Selecione uma ou mais opções em relação aos investimentos que a empresa realizou frequentemente nos últimos 24 meses?

- Renda Fixa
- Renda Variável
- Fundos Imobiliários
- Títulos Públicos do Tesouro Nacional
- Não realizei nenhum investimento no período

2. Formação Acadêmica do Responsável legal pelo Investimento?

- Biológicas
- Exatas
- Humanas
- Tecnológicos
- Não possui

3. Patrimônio no momento atual:

R\$: <input type="text"/>	A- Financeiras	Valor da Aplicações
R\$: <input type="text"/>	B-	Valor da Conta Corrente
R\$: <input type="text"/>	C-	Valor Total (A+B)

4. Declaração de Investidor para Regimes Próprios de Previdência Social:

Investidor Simples:

Declaro para devidos fins que como demonstrado no item anterior, o Instituto possui menos que R\$: 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), por isso se enquadra no Investidor Simples conforme Portaria do MPS 300/15.

Investidor Qualificado:

Declaro para devidos fins, que o Instituto Possui o CRP – Certificado de Regularidade Previdenciário, possui no Dair (Demonstrativo das Aplicações e Investimento dos Recursos) recursos aplicados igual ou superior a R\$: 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), e comprovantes do funcionamento do comitê de Investimento. Por isso se enquadra no Investidor Qualificado conforme Portaria do MPS 300/15.



() Investidor Profissional:

Declaro para devidos fins, que o Instituto possui o CRP – Certificado de Regularidade Previdenciário, possui no Dair (Demonstrativo das Aplicações e Investimento dos Recursos) recursos aplicados igual ou superior a R\$: 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), e comprovantes do funcionamento do comitê de Investimento. Por isso se enquadra no Investidor Profissional conforme Portaria do MPS 300/15.

Data: ____/____/____

Assinatura Cliente: _____